

ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS, REALIZADA NO DIA 22 DE MARÇO DE 2006

--- Aos vinte e dois dias do mês de Março do ano de dois mil e seis, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal de Óbidos, com a presença dos Senhores Dr. Telmo Henrique Correia Daniel Faria, Pedro José de Barros Félix, Engenheiro Humberto da Silva Marques e Dr. Paulo Manuel Timóteo Leandro, respectivamente Presidente e Vereadores. -----

--- Faltou o Senhor Vereador José Rodrigues Machado, que justificou a sua falta. -----

--- Encontrava-se ainda presente a técnica superior - Ana Sofia Godinho. -----

--- Pelas dezoito horas e cinco minutos o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, tendo-se entrado de imediato no PONTO ÚNICO DA ORDEM DO DIA -----

--- **CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE ÓBIDOS**: - Para apreciação e eventual aprovação foi apresentada a Carta Educativa do Concelho de Óbidos, com três eixos de intervenção: I - o reordenamento da rede educativa, II - o aumento da qualidade dos sistemas de educação e formação e III - o acesso de todos à educação e à formação.

--- O Senhor Presidente começou por informar que foi marcada esta reunião extraordinária a fim de possibilitar que este assunto pudesse ser submetido à aprovação da Assembleia Municipal, que terá lugar no início do mês de Abril, dado que só com a Carta Educativa aprovada o Ministério da Educação poderá futuramente financiar o reordenamento educativo previsto neste documento. Continuou informando que esta proposta foi ontem apreciada, discutida e aprovada por unanimidade por cerca de sessenta pessoas que compunham o Conselho Municipal de Educação, tendo havido uma grande participação por parte dos pais, dos professores, do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos, dos Presidentes das Junta de Freguesia e da Direcção Regional de Educação de Lisboa, pelo que este parecer favorável inequívoco manifestado por este órgão consultivo deixava a Câmara orgulhosa, provando portanto que o concelho de Óbidos estava empenhado em definir bem a sua estratégia para os próximos anos na área da educação. -----

--- Mais referiu que deste modo estava já a ser cumprido o compromisso eleitoral de base relativamente a esta matéria, assumido perante a população do concelho de Óbidos, para o que contribuiu o trabalho importante desenvolvido pelo Gabinete de Educação, na pessoa da Dr.^a Ana Sofia Godinho. -----

--- Salientou o facto de no Conselho Municipal de Educação não ter havido nenhuma referência ao encerramento de escolas do primeiro ciclo, o que era muito significativo e denotava uma aceitação do reordenamento educativo do concelho, estando previsto no futuro haver apenas oito centros educativos, que serão escolas melhor apetrechadas com outros recursos, como bibliotecas, espaços multimédia, fonotecas, salas de estudo, refeitórios, salas polivalentes, espaços exteriores, para além das salas de aula e de actividades. Será portanto o fim do isolamento das actuais escolas primárias em termos de serviços educativos, que passam a estar concentrados, com a criação de uma rede de centros educativos, que serão muito mais competitivos, abrindo também o alargamento ao ensino secundário. Paralelamente a esta questão do reordenamento educativo existem as áreas a desenvolver em matéria da formação e da qualificação das pessoas, fazendo esta carta educativa o planeamento dos equipamentos e das ofertas educativas. -----

--- Relativamente às velhas escolas, o Senhor Presidente disse que terão como destino uma nova rede pré-escolar, ou como centros de educação de adultos, ou ainda para formação profissional, por forma a reutilizar os edifícios e, até, de as populações sentirem que a sua antiga escola primária passou a ser um outro estabelecimento de ensino e que continuou a ser útil. -----

--- Continuou referindo que estava previsto também nesta Carta Educativa, como hipótese futura, o encerramento do Jardim de Infância de Óbidos, com a conversão do edifício em creche, pelo que os alunos seriam transferidos para o Jardim de Infância da A-da-Gorda. O Complexo Escolar de Óbidos compreenderá a futura escola secundária Josefa de Óbidos, o novo edifício a construir, o complexo desportivo e as piscinas municipais. Esta carta educativa é extremamente importante do ponto de vista do desenvolvimento social e sócio-educativo do concelho de Óbidos, com creches, pré-escolar, primeiro ciclo, segundo e terceiro ciclos, secundário e ensino profissional. -----

--- Mais informou que este reordenamento educativo custará mais de sete milhões de euros, com a construção de dois edifícios novos em Gaeiras e Óbidos, e a ampliação de todos os outros. Os investimentos terão que ser divididos, pelo que já se avançou com uma candidatura, sendo esperada uma comparticipação financeira de dois milhões de euros, e se houvesse apoios neste quadro comunitário de apoio, o Concelho de Óbidos em dois mil e oito teria concluída uma rede escolar de excelência. -----

--- Comunicou também o Senhor Presidente de que a DREL tinha feito uma recomendação no sentido de as fontes de financiamento previstas não serem apenas do Ministério da Educação, e assim, a concretização destes projectos só será possível se houver apoios por parte do Ministério da Educação e da União Europeia, estando tudo encaminhado para que estes projectos venham a ser financiados, pelo menos era nesse sentido que a Câmara estava a trabalhar. -----

--- O Senhor Presidente disse pensar que a autonomia era fundamental para a concretização do reordenamento educativo, com decisores locais, pelo que iria ser proposto um contrato de autonomia ao Ministério da Educação. Para além do reforço da autonomia das escolas havia nesta proposta o combate ao abandono e absentismo, saídas antecipadas e insucesso escolar, empreendedorismo e inovação, bem como, o estimular em idade precoce do interesse pela matemática, pelas ciências e pelas tecnologias, muito importante na articulação que o sistema educativo deve ter com o sistema produtivo e, por fim, assegurar o acesso a todos os jovens às tecnologias de informação e de comunicação. Na sequência desta intenção o Agrupamento de Escolas faria uma proposta ao Ministério da Educação para que as tecnologias de informação fossem a área profissional a leccionar já a partir de Setembro de dois mil e seis. -----

--- O terceiro eixo deste documento, referia-se ao acesso de todos à educação e à formação, de entre a enorme diversidade de apostas na formação que se prevêem para o concelho, nas áreas da hotelaria e turismo, de conservação e restauro, formação pós secundário, pós graduações e escola de música. -----

--- ***Posta a votação, a Carta Educativa do Concelho de Óbidos foi aprovada por unanimidade. Foi também deliberado remeter esta Carta à Assembleia Municipal para apreciação e eventual aprovação.*** -----

---E por nada mais haver a tratar, pelas deza nove horas, o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta, que foi aprovada em minuta no final da mesma, deliberado pela maioria dos membros presentes, nos termos do número três, do artigo noventa e dois da Lei cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco-A, de onze de Janeiro de dois mil e dois.-----

--- E eu, Octávio Manuel Dias Alves, lavrei a presente acta que também vou assinar. ----